



16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

## **A SAIA FEMININA COMO RECURSO INCREMENTADOR E COMO DISFARCE PARA ESCONDER O CORPO**

Silva, Mayra Carlos da; Me; Universidade Estadual de Maringá, mcs.mayra@outlook.com<sup>1</sup>  
Pepece, Olga Maria Coutinho; PhD; Universidade Estadual de Maringá,  
opepece@gmail.com<sup>2</sup>

### **Objetivo do artigo**

Compreender o significado social do consumo de saia na segunda década do século XXI, analisando centralmente a saia feminina suas funções e representações, a partir das óticas feminina e masculina.

### **Metodologia**

Pesquisa qualitativa de natureza descritiva. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 13 mulheres, que foram complementadas por fotos dos “Looks do dia”, registrados ao longo de dez dias pelas entrevistadas, permitindo analisar o consumo de saias em suas rotinas diárias. A coleta também contou com 8 homens entrevistados a partir da técnica projetiva de construção.


### **Principais achados e descobertas**

A saia se apresentou como uma peça que possibilita às mulheres a manipulação da sua estética buscando valorizar ou esconder seus corpos, ora a saia precisa valorizar o corpo (magro), ora esconder o corpo (gordo). As saias mais curtas e que modelam mais o corpo seriam as saias que buscam a valorização do “corpo trabalhado, cuidado, sem marcas indesejáveis (rugas, estrias, celulites, manchas) e sem excessos (gordura, flacidez)”, que conforme Goldenberg (2006, p.118), no Brasil este seria o corpo ideal a ser valorizado e exibido. Os corpos gordos buscam na saia uma maneira de esconder e renegar à escuridão,

---

<sup>1</sup> Mayra Carlos da Silva, Mestre em Administração – PPA/UEM.

<sup>2</sup> Olga Maria Coutinho Pépece: Doutora em Administração. Professora do Programa de Pós-Graduação Doutorado e Mestrado em Administração.





16º

COLÓQUIO  
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE  
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

o que não gostam em seus corpos, ainda que venham acompanhados de um discurso de auto aceitação, as mulheres entrevistadas revelaram ainda estar desenvolvendo uma melhor relação com o corpo. Para as mulheres que atribuem à saia uma forma de seduzir, bem como valorizar o corpo, o fazem por meio do comprimento da saia. Saias curtas que revelam as pernas são consideradas saias que seduzem, aqui observa-se o ideal da mulher sexy. Conforme Chataignier e Silva (2010), a sedução feminina brasileira em 1910, estava associada à saia que mostrava as meias e os sapatos, fato que pode ser revisto na importância de sedução atrelada ao “expor/mostrar a meia” visto na apresentação da novela *Dancing Days* (Bonadio, 2018) como um símbolo de “rebeldia, sedução e liberdade”. Para os homens entrevistados pés e tornozelos se perpetuam como símbolos de sedução, mais do que as minissaias. Para eles as fendas foram consideradas mais sensuais e sedutoras do que saias curtas, e, portanto, não apropriadas para as mulheres casadas. As roupas ao longo do tempo “desempenham um papel importante para atrair o sexo oposto, especialmente para os homens que buscam a atratividade das mulheres” (Entwistle, 2015, p.182).

### **Limitações**


A principal limitação está no número restrito de respondentes homens visto que houveram negativas em participar de pesquisa relacionada ao consumo de moda.

### **Implicações práticas**

Observou-se como ocorrem as manipulações do corpo por meio da saia, bem como a reestruturação da silhueta, permitindo compreender como isso pode influenciar não só na escolha de uma peça, mas como reflete toda a sociedade, evidenciando significados, rótulos e valores em relação ao vestir feminino.

### **Originalidade**

Analisar o consumo de saias femininas na contemporaneidade, considerando que muitas mulheres adotaram a calça como vestimenta preferida, evidenciando a saia como uma



peça que possibilita às mulheres a manipulação da sua estética por meio da visão feminina e masculina.

**Palavras-chave:** Saias; Consumo de moda; Significados de consumo.

